

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000.

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000

NOTICIARIO

Parabens

Fazem Annos.

A 15, o joven estudante Joaquim Gomes Xavier, filho do sr. Antonio Gomes Xavier.

A 16, Ju'eta, filha do sr. João Ferreira de Melo.

A 17, a interessante Maria da Piedade Brazuna, filha do sr. Manoel Gonçalves Brazuna.

A 19, Raul, filho do sr. João Ferreira de Mello.

Fez annos a 12 do corrente o sr. Frederico Theobaldo de Araujo digno empregado da estrada de ferro D. P. 2.ª na estação desta villa.

Abril 11 — 1791

Tira dentes, preso incommunicavel nos segredos das prisões da Relação do Rio de Janeiro e interrogado pela 6.ª vez.

Tira dentes, considerado cabeça da grande revolução, que passou para as páginas da historia sob a designação de — Inconfidência, — foi o unico exceptuado do regim indulto.

Abril 11 — 1869

Chega á cidade de Assumpção, o sr. conde d'Eu, general do exercito em operações contra a republica do Paraguay.

Abril 15 — 1831

A noticia da abdicação do imperador D. Pedro I é recebido em S. Paulo com grande manifestação de regosijo assim como a demissão do ministerio; celebra se por esse motivo um solenne Te-Deum na cathedral e o povo percorre as ruas presidido de uma banda de musica e erguendo vivas patrioticos, illumina se a cidade por tres noites seguidas e os estudantes do curso juridico dão um espectáculo gratuito ao povo.

Abril 18 — 1870

Desembarcaram na cidade do Rio de Janeiro os Voluntarios da Bahia, Pernambuco e S. Paulo, de regresso da guerra do Paraguay, onde souberam cumprir o seu dever.

Abril 18 — 1798

Carta régia declarando captivos os indios aprisionados em guerra, podendo ser vendidos em praça publica para indemnização das despesas que a fazenda real fizesse com a guerra

CURIOSISSIMO

No correio geral da cidade do Rio Grande foi posta uma carta com o seguinte endereço:

«Sen. brasileiro
Rodrigues Fontle

Manhã ista

São ista

São ista

depara theni.»

Convocou-se uma reunião de polyglotas para a decifração da enigmatica indicação, que posta em lingua de gente pelos sabichões, era isto:

Sr. Brasileiro Rodrigues Fontle Manhã. Estação de Piratiny.

E' d' O Paiz a seguinte noticia:

«No grupo d's cearenses que hontem (5 de Abril) chegaram no Fuanee veio uma infel familia que era por si mesma a encarnação da miseria immensa que afflige aquelles nossos concidadãos.

Compunha se aquella familia de marido, mulher e quatorze filhos e trazia por unica bagagem um sacco de roupa ou antes de farrapos!

O espectáculo daquella pobre gente punge de pezar a todos os que o presenciam.»

Instrução Publica

Por acto do sr. presidente desta provincia foram nomeados 30 professores normalistas para diversas cadeiras de ambos os sexos.

Presidente de S. Paulo

Por decreto de 6 do corrente foi concedida a exonerção pedida pelo sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo da cargo de presidente desta provincia, sendo

nomeado em substituição o sr. barão de Jaguarã.

Vizitas. — Penhoraram-nos sobre modo as vizitas que recebemos das Exmas. snas:

D. Maria, digna esposa do sr. Casimiro dos Santos Pinto.

D. Emilia, digna consorte do sr. Crispim Fernandes de Souza.

D. Fausta, digna esposa do sr. João Antonio de Oliveira Porto.

D. Poirena, prima de D. Fausta.

D. Maria José de Araujo, digna esposa do sr. Frederico Theobaldo de Araujo.

D. Maria José, digna consorte do sr. Ozorio do Amaral, e suas gentisimas filhas D. Maria da Piedade e D. Theodinda.

Tambem recebemos as vizitas dos srs. Pedro Rodrigues da Silva e Miguel de Araujo.

A todos agradecemos afftuosamente.

Enferma. — Continua enferma, na cidade de Cunha, a Exma. sra. D. Rosalia Carlota Ribeiro, tendo-se aggravado os seus incommodos nestes ultimos dias.

Desejamos-lhe breve restabelecimento.

Título de Conselho.

Por despacho de 6 do corrente foi nomeado conselheiro o sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo.

Chegada. — Chegou a esta villa o sr. Antonio Gonçalves Pedreira, conceituado negociante aqui estabelecido ha annos e onde sempre gosou e continua gosar a e nobrezação e estima que tem sabido cultivar.

O sr. Pedreira achava se na Europa para onde seguiu ha mezes regressando agora.

Nós o complimentamos afftuosamente.

Tambem acaba de chegar da Europa a Exma. sra. D. Fortunata Maria das Dores, residente nesta villa.

Nossos cumprimentos.

Semelhanças á não, que o piloto quizesse dirigir sem o soccorro dos astros, os povos tem perdido seu caminho, e não o acharam si não olhando para o céu.

Manifestação

O sr. Antonio Rodrigues de Oliveira, neg ciente nesta villa e ultimamente sortado festeiro de S. Benedicto para o futuro anno de 1890, foi comprimntado, na noite de 9 do corrente, pela corporação musical — UNIAO E TRABALHO.

O sr. Rodrigues agradeceu essa manifestação que lhe dirigio a distincta sociedade e offereceu aos senos da mesma e mais pessoas presentes um copo de cerveja, vinho, licores &c. proferindo nessa occasião um breve discurso em nome da corporação o nosso reporter Oscar Teixeira.

A musica tocou algumas lindas peças de seu repertorio e retirou se ás 9 horas.

Conferencia. — Chamamos a attenção dos nossos leitores para o convite que faz o sr. Pedro Marques aos habitantes desta villa, para assistirem á conferencia que deve fazer á 6 horas do tarde de 20 do corrente no salão do — HOTEL MATOS.

Corrigenda. — Na Gazeta da Bocaina de 7 do corrente na 3.ª pagina, 1.ª columna, na 6.ª linha onde diz: *pareceu-me viver em um planeta, deve ler-se, parecer-me viver, em um outro planeta.*

Providencias do Governo.

O governo geral remetteu para Campinas no trem de 10 do corrente, 200 camas de ferro, 200 colchões, grande quantidade de barricas com cuxofre e alcatrão e outros soccorros para debellar a febre amarella que continúa a grassar naquella cidade, fazendo muitas victimas.

Ha dias mandou o governo para ali uma commissão de medicos e ambulancias.

Loteria de S. Paulo.

Foi novamente transferida para 27 do corrente a loteria extraordinária de 60 contos que devia correr no dia 6.

E' muita transferencia seu Pacca.

SCENAS DA CACHOEIRA POR P. J. TEIXEIRA

X 1

Quando os trabalhos da linha ferrea estavam em meio, appareceu na Cachoeira um individuo cujo nome omitiremos por conveniencia e porque já não existe, guardando assim o respeito devido ás cinzas dos mortos.

Este individuo, a quem denominaremos—Tira Couro, estabeleceu-se aqui com um pequeno hotel, ou antes com uma espalunca onde todos os que tinham a infelicidade de lá entrar pagavam o pato, e só de lá sahiam depois de terem largado a ultima penna de suas usas.

Tira—couro era um homem notavel, pela sua perspicacia, pelo seu arrojo e pelo cynismo que tanto o caracterizava. A sua casa era uma dostas possiçães sem asseio, sem ordem e sem respeito.

Alli comia-se, bebia-se e jogava-se noite e dia desbragadamente.

Organisou-se uma commandita de quatro individuos da força de Tira couro e cujo fim era limpar os bolsos dos incautos sem a menor reserva. O *lansquenet* era o jogo predileto e as patotas succediam-se umas ás outras sem interrupção.

FOLHETIM (5)

OS HOMENS DO CRIME DRAMA EM 4 ACTOS

Original do Professor
PEDRO MARQUES

Scena 2.ª

ANSELMO entra da E. conduzindo uma bandeja com o almoço e vai bater na porta do quarto de Carlos.

CARLOS

Dentro gritando. Quem é? O que quer?

ANSELMO

Para cumulo da perversidade, o celebre Tira—couro estabeleceu secretamente uma tasca ou *frege*, na margem direita e ali collocou á testa desse estabelecimento uma mulher destas a quem o vulgo chama horiscentas.

Anna Bagre, (era o seu nome) foi escolhida adedo por Tira—couro para o fim a que a destinára.

Anna Bagre fornecia comida aos freguezes, vendia liquidos e café.

Mas o seu maior commercio era agenciar freguezes para o jogo e enrial-os á possiga de seu socio.

Assim, quando lhe apparecia em casa algum sujeito decentemente vestido, ella punha logo em acção o conto do vigário até que dava com o pobre diabo na espelunca do Tira—couro.

O panno verde, os baralhos e as fichas achavam-se sempre sobre a meza; não havia tempo a perder, o freguez tomava assento e em poucas horas ficava alluvia do dos metaes que levava para aquella caverna.

Anna Bagre era mulher de physionomia repugnante, um todo de mulher devassa, de mulher sem alma e sem coração.

Ha uma phrase antiquissima: —O rosto é o espelho d'alma— que era confirmada por esta mulher; quem a visse a primeira vez não poderia deixar de considerá-la uma coisa ruim.

Para demonstrar-mos ao leitor o instincto de malvadez desta mulher citaremos o seguinte facto

Uma noite estava a sua tasca cheia de gente. Dous individuos discutiam sobre a gastronomia e um delles, fazendo garbo de comer muito, disse ao outro:

—Se queres perder cem mil reis, propoño-me a comer já cem ovos cozidos.

—Está dito, respondeu o outro.

—Venham os cem mil reis e os cem ovos...mas, disse elle, depois de pensar um instante no ne-

gocio; cem ovos é muita coisa e sou bem capaz de estourar se em tal cahir. Nada, não quero tal negocio; o dito por não dito.

Anna Bagre metten-se logo no negocio aconselhando o pobre homem que fizesse a aposta, e acrescentou.

—Achas muito comer se cem ovos? Cento e vinte já eu comi uma noite sem ser por aposta e não tive a menor novidade.

Acceita a proposta, tolo; olha que com mil reis não é quantia que se deixe escapar, e depois, ganhas os cem mil reis e entras logo no *lansquenet* no hotel do Tira—couro e podes ganhar trezentos ou quatro centos mil reis; e então?...

Estas palavras, proferidas por aquella mulher infernal, causaram certa impressão no misero aventureiro, e decidio-se a fechar o negocio.

Meia hora depois o pobre homem cahia redondamente no chão fulminado por uma forte congestão, de pois de haver comido cinquenta ovos. Principiou a gritar e a rolar pelo chão e minutos depois era cadaver.

Anna Bagre, sobre quem pesava toda a responsabilidade da morte desse homem, ria-se estridentemente ao ver o misero estendido no chão em sua casa!

—Que pateta, dizia ella; morrer por comer cinquenta ovos!

Esta triste scena passou despercebida aos olhos da policia que, como já dissemos, era impotente para reprimir os crimes perpetrados quasi diariamente.

O pobre homem morreu, no dia seguinte foi conduzido ao cemiterio, e perpetuo silencio veio cobrir esse crime, praticado pela mulher mais perversa, mais cynica e mais abominavel daquelles tempos.

(Continua.)

Clarim da Semana

A exemplo do Autor da Natureza, que fez o mundo em seis dias, querem os homens fazer tudo nesse curto prazo.

Assim é que:

Em seis dias fez-se a lei de 13 de Maio que acabou para sempre com a escravidão no Brazil e a falta da indemnisação dos escravos fez engrossar as fileiras do partido do Dr. Silva Jardim.

Em seis dias deu o Dr. Paulo de Frontin á capital do imperio 18 milhões de litros de agua pela modica quantia de oitenta contos, e mais vinda os applausos, os vivas, as muzicas e os foguetes, e medalhas de ouro, e minos e muitos presentes que recebeu e ainda vai receber.

Em seis dias escreveu em o Clarim eo atiro ás columnas da Gazeta para correr mundo e não ganhou coisa alguma por este trabalho.

Só não pôle passar em seis dias o projecto apresentado á assembleia provincial pedindo mais 45 contos para juntar aos 25 já sancionados para a construção da ponte de ferro nesta villa.

Não pôle passar em seis dias a criação do idro. por que não temos numero legal de jurados.

Não passou em seis dias o projecto pedindo a elevação desta villa a alta cathedra de cidade.

Não nada disto passou em seis dias, mas pederá passar ainda em seis mezes ou em seis annos, e essa demora não faz differença por que a gente é de boa paz e está disposta a esperar com paciencia.

—Alto lá! E' cedo ainda para

(Anselmo levantando-se com difficuldade e benzendose)

ANSELMO

Em nome do padre, do filho, e do Espirito Santo, ame... mem,

MIGUEL

Mas, o que foi? o que te aconteceu?

ANSELMO

Ah!... (Tomando ar). O que me aconteceu?! Nossa Senhora... quasi que morri de susto... Cruz credo... vi uma figura medonha desprendendo fogo pelos olhos, fogo pelo nariz, pelos cabellos, pelas orelhas e... uma figura terrivel, passar perto de mim, exalando catanga de enxofre. Tu estavas aqui? Não viste? era o diabo em pessoa...

(Continua.)

O almoço para V. Ex.

CARLOS. Dentro.

Não quero isso agora. Vao-te para o inferno e deixa-me com o diabo.

Satanaz rapidamente surgindo de baixo da meza. (Scena virrissima).

SATANAZ

Sim!! Ficarei comtigo!!! Some-se pelo fundo. Anselmo que chegou a ver Satanaz atira um a bandeja ao chão e rolando vem parar quasi no buraco do ponto onde poe-se de joelhos a rezar com os olhos espantados e a espumar pela bocca. (Tremendo).

ANSELMO

De mãos postas e resando alto. San... santa Ma... ria, mãe de Deus que estaes no... no... no... céo... creio no espipirito san.

santo amem.... Padre nos... nosso...

Miguel aproxima-se e bate-lhe no hombro.

MIGUEL

Olá... Anselmo!...

(Anselmo dando um forte grito). Ah!... Ah!... Misericordia. (Resaudando). Salve, Rainha, mãe dos peccadores, vida... vida... doçura... (Voltando-se para Miguel e tremendo, faz horribéis caretas)... Ah!... Ah!... Quem me acode?... Saphor diabo me leve para o inferno eu lhe quero muito bem.

MIGUEL

O que isso homem?... estaes louco? torna em ti. Olha que sou eu... o que foi? O que te aconteceu? falla... sou eu, Miguel, não me conheces?

vocês conseguirem tanta crusa de uma só vez, dizem os homens de Lorina. Cresçam e appareçam, e então conversaremos.

Tudo isto quanto vocês desejam devem procurar aqui, em Lorena, e serão attentivos a seu tempo; por em quanto a lei de 13 de Maio não chegou á Cachoeira e nem chegará tão cedo.

—Alto lá!
A agua, procura-se no rio.
O fogo, nos phosphoros de segurança.

O vinho, nas tabernas.
As moças de verão, em Petropolis.

As de inverno, na rua do Ouvidor.

Os beneficios para a Cachoeira em Lorena.

Aqui é o quartel general de onde partem todas as ordens e não admittimos que de um salto queiram vocês ir da Cachoeira a S. Paulo sem fazer escala por cá.

—Alto lá! Isso não.
E possam ia com uns homens de tal calibre?

Geme negro!... Cara alegre e andar caladinho da Silva, e esse não é!...

E quem não quizer assim pôsta-se ao fresco e vá cantando este versinho:

Tenho razão pra deixar-vos
Neste lar vos consumir;
O meu penar ninguém pode.

Não vos sentindo, sentir.

—Mas tudo isso é supportavel, por que, aquillo que não se pode conseguir hoje, ficará para amanhã.

O que está se tornando duro de rôr é a crise calamitosa que estamos atravessando.

O excessivo calor;

O preço elevado dos principaes generos de consumo;

A escassa colheita de café que vamos ter;

A falta do milho, de feijão, de arroz, de farinha, de toucinho, de tudo em fim, até de dinheiro, tudo isto é peor, mil vezes peor que a falta de ponte e de fôro, tudo isto é peor que uma mulher impertinente a falar pelos cotovellos, tudo isto é peor que uma duzia de sogras a brigar com os genros!

Quantos casamentos não estão por ahí ajustados e não se podem realizar por causa da carestia dos generos?

O namorado apresenta á sua querida o seguinte orçamento:

—Despeza:
Aluguel de casa 200\$000
Comedorias 1:300\$000
Criada para servir 150\$000
Sabão para roupa 24\$000
Roupa, calçado e chapéo 200\$000
Medico e botica 100\$000
Eventuaes 20\$000

Receita:
Renda annual 2:074\$000
Deficit— 1:171\$000

—Onde ir buscar-o? Pergunta elle.

—Abra um credito supplementar, diz ella.

—Mas onde... com quem?

—Com o visconde de Figueiredo, que é quem está dando a cartas em negocios financeiros.

—Pois sim, pois é. Vou antes abrir credito com o Penoso, Ocuja e Zé-Estreito, firma social da villa, e si não puder conseguir o que desejo, o recurso que nos resta é apellar-nos para melhores tempos.

E ficam as coisas neste pé ate ver se sobra a receita e baixa a despeza.

E lá se vai o pobre noivo soltando aos ventos o tal versinho já citado e ainda repetido:
Tenho razão pra deixar-vos
Neste lar vos consumir;
O meu penar ninguém pode
Não vos sentindo, sentir.

E só por hoje.

NÃO É CERTO ?.... NÃO SEI !....

«Não é certo que me amas,
Que me queres, mais que á ti,
Que sonhando, tu me chamas,
Desde que, ha tempos, te vi f...»

«Que, sentados, na floresta,
N'um tapete de violetas,
Tu dizias: «Que nos resta,
Se não sermos borboletas? f...»

«Que, depois, o sol caindo,
D'ouro um raio te pousou,
Que juraste, te sorrindo,
Ser pra mim o que te sou? f...»

«Que respondendo, á ti, fôr,
Tiveste, lembra, um beijo,
E como em troca de amor,
D'elles me deste um cortejo? f...»

«Que mais tarde adormeci
No teu collo, e, ahí, sonhei
Tudo quanto me sorri?!
Te lembrás?... Lembras f...»

—Não sei f....

G. G.

Ypiranga 9 de Abril de 1889

PROVISOES

O Simplicio era casado com a Simplicia e viveram sempre juncto, durante muitos annos.

Tinhão uma carroeira e por conseguinte erão carroeiros.
Um dia foram elles avisados de que a policia tinha ordem de os prender.

Para se livrarem da prisão trataram immediatamente de se lavar muito bem para não serem conhecidos e, feito isto cada um se dirigio para o seu lado.

O disfarce foi tão completo, que mulher e marido nunca mais se reconheceram.

«AAA»
«VVV»

Foge de quem sabe sorrir quando está zangado.

E' preciso ajudar a Deus a fazer bom tempo.

«AAA»
«VVV»
X O coração de uma velha é um templo em ruínas, prestes a desabar.

«AAA»
«VVV»
X Uma senhora de formoso decote dá á sua toilette de baile a ultima de mão.

A criada, muito ingenua, vendo a exposição esplendida de setos e carnes deslambra-las, pergunta a ama:

—E por cima disto o que pôe?

—Nada. Assim estou pronta para a Wal-a.

A criada dá um mux xo e diz:

—E depois disto hade extranhar que os homens peream a cabeça, e lhe falem ao respeito.

«AAA»
«VVV»

Cada vez que te vejo e que te sinto, nas poucas vezes que

Não poder te dizer que não col-

Em não poder te ver como de

Para que te possi ver eu bu-

E, se te posso ver, sempre pre-

Que nos succede um mal que

Cada vez que vejo e que te sinto.

Se nos vemos parece que sen-

Ideal o prazer que estão fru-

Mas, cumprindo de amor im-

Nos transportes vivissimos, ar-

Daquelles beijos nos teus labi-

Vez que te sinto—sinto que me

«AAA»
«VVV»

—Para que servem as mu-

—Para consolar os cegos,

—E as bonitas?

—Para enganar os tolos.

«AAA»
«VVV»

DEFINIÇÕES

X Quadrilha—(Dança). Comprimeto e saudações em entinidade, ao som da muzica.

Albano—Livro de namoro das moças solteiras e das sanctas dos rapazes que ascor-

jam.

«AAA»
«VVV»

X Apoplexia—Intimação sem custas á 1.ª vez, com custas á 2.ª e ordem de prisão á 3.ª.

X Amor—Enfermidade que, não sendo contagiosa, reina epidemicamente entre as moças e os rapazes.

X Amor—E ainda que dá acesso aos bancos de igreja e que ás vezes quebra-se um dos degraus e cabem os nublentes, um para cada lado.

Ensaio de passagem—Ponte fluctuante que só dá tranzião quando o Choro não está com muito somno.

«AAA»
«VVV»

SERÁ CERTO ?...

NÃO SEI !...

Será certo que te amo
Conforme hontem sonhei,
E acordando antes d'aurora
Vi-me sózinho f...—Não sei f...

Será certo que mil beijos
Nas minhas faces te dei,
E que tão doce illusão
Foi tudo sonho? f...—Não sei f...

Será certo que no baile
Me disseste: «Lá ta amei,
Mas h'je novos amores
Vou conquistando? f...—Não sei f...

Será certo que na tarde
Em que ali te encontrei,
No jardim colhendo flores,
Dei-te um abraço? f...—Não sei f...

Será certo?...anda, diga,
Que minha vida gastei,
Amando e pensando em ti;
E' certo f...dize...—Não sei f...

Tudo é certo, bem o sabes f
Tristes sonhos que sonhei,
E tu, fugindo á verdade
A tudo dizes—Não sei f...

Cachoeira, Abril 10—83

P. J. Teixeira

EDITAL

«AAA»
«VVV»

A Junta Parochial do dista-

mento para o exercito e arma-

da, tendo bont-m e recebido os

trabalhos, faz sciente a todos

os interessados que não tento

feito a habilitamento no abasteci-

to nesta dacta tudo remeto ao

Exmo. Snr. Dr. Juiz de Distri-

to, Presidente da Junta reviso-

ra omne os interessados pde-

ção reclamar o que julgar abun-

de seus direitos. E para que

chegue ao conhecimento de to-

dos mandado lavrar o presente

que sera publicado pela impre-

sa.

Villa da Bocaina 6 de Abril

de 1889.

SECRETARIO

Joaquim L. de Freitas Braga

Apedido

CONVITE

Tomo a distincta honra de convidar a todos os meus illustres collegas, e mais pos-oas de minha amizade, para assistirem á uma conferencia que pretendo fazer na Villa da Bocaina, Sabado da Alleluia 20 do corrente, ás 6 horas da tarde em uma das salas do Hotel Mattos.

O assumpto do que pretendo tratar é com referencia á instrução publica, politica, e aos professores não Normalistas.

Aréas 8 de Abril 1889.

Pedro Marques.

Professor Publico.

Annuncios

OLIVEIRA GUIMARÃES,

MONTEIRO & C.

COMMISSARIOS

—DE—

CAFÉ, FUMO, MADEIRAS

E MAIS PRODUCTOS DO PAIZ.

46, RUA DE S. BENTO, 46

RIO DE JANEIRO REPRESENTANTE

Lindolpho Guimarães.

E. F. LEOPOLDINA MINAS

ESTAÇÃO DO RECREIO

O Dr.

José Romão Carneiro

MEDICO

Dá consultas todos os dias em sua casa e attende a qualquer chamado para dentro ou fora desta freguezia.

Conceição do Rio Verde.

4000 e 5000

O cento de cartas para encerro, com espaço em branco para os nomes.

MALFAIA & C.

Commissarios

49 RUA DO VISCONDE INHAUMA 49

RIO DE JANEIRO

RECEBEM CAFÉ E MAIS GENÉROS DO PAIZ Á COMMISSÃO

Compram e remetem com promptidão qualquer encomendas.

Encarregam se sem retribuição de compra e venda de ações de Bancos ou Companhias, e de apolices da dívida publica; bem como do recebimento dos respectivos juros e dividendos.

LIQUIDO SEMPRE Á IMMEDIATA DISPOSIÇÃO DE SEUS DONOS

Dr. Silveira Machado

MEDICO

Consultas em seu gabinete e attende a qualquer chamado.

Da consultas na villa da Bocaina ás quartas e sabbados; no seu consultório á margem direita.

Residencia—Lorena.

A ESTAÇÃO

Jornal de Modas Parisienses Dedicado ás Senhoras Brasileiras.

Preço da Assignatura

Côrte, um anno	12\$000
Provincias	14\$000
Numero avulso	1\$000

Publica-se a 15 e 30 de cada mez.

Assigna-se na Livraria de H. Lombaerts & C.

Rua dos Ourives n.º 7

RIO DE JANEIRO

15\$000

cada milheiro de cartões com mercades em bom papel cartão e trabalho perfeito.

Caixa Telegraphica

DE

CONTENDAS A CONCEIÇÃO

&

VICE-VERSA

Cada um recado custa 100 reis.

Recebe telegrammas para qualquer ponto das estradas de ferro de Minas e Rio, D.P. 2.º e S. Paulo e Rio de Janeiro.

Caixa em Contendas, em casa de José Antonio de Oliveira, e em Conceição em casa de Bernardino da Silva Guedes.

Os telegrammas serão entregues com a maxima prestesa.

AGUAS DE CONTENDAS Minas-Geraes.

Dr. Antonio F. de Siqueira

MEDICO

Attende a qualquer chamado por escripto para dentro ou fora desta villa.

Dá consultas na pharmacia Xavier todos os dias das 10 horas ao meio dia.

Os chamados devem ser dirigidos á pharmacia Xavier.

Villa da Bocaina

IMPERIAL

DE DROGARIA

SILVA GOMES & C.

CASA FUNDADA EM 1835.

Importadores e exportadores em grande escala, de drogas, productos chimicos, aparelhos, vasilhame e todos os demais accessorios de uma Pharmacia, por preços relativamente modicos.

Legitimidade, procedencias e pesos garantidos.

N. 21 RUA DE S. PEDRO N. 24.

RIO DE JANEIRO.

Additivo ao Noticiario

O SR. BISPO DIOCESANO

No expresso de ante-hontem chegou a esta villa, vindo das aguas de Caxambu. S. Ex. o Sr. Bispo D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, acompanhado de seu secretario, do sr. ecnego Manoel Antunes de Siqueira e de outras pessoas. Esperava o distincto prelado, na plataforma da estação grande numero de pessoas e dentre estas o reedr. sr. vigario, os srs. tenente Domiciano Rodrigues Pinto, Antonio, Gomes Xavier e Dr. Theophilo Braga, proferindo este um breve discurso ao desembarcar S. Exa. do trem e concluindo dando vivas ao sr. Bispo a Religião do Estado, &c.

A musica tocou varias peças, e muitos foguetes e girandolas subiram ao ar.

O habil photographo, o sr. Ozorio do Amaral tirou a vista da estação, fazendo um apaluhado das pessoas que acompanhavam S. Exa.

O Sr. Bispo hospedou-se em casa do sr. tent. Domicino.

Novo Presidente

Perante a camara municipal de S. Paulo, prestou juramento e tomou posse no dia 11, o novo presidente desta provincia, o sr. barão de Jaguará.

Villa de Pinheiros.

Para a nova collectoria da Villa de Pinheiros foram nomeados os srs:

José Avelino da Silveira, collector.

João Alexandrino da Rocha Andrade, escriptão.

Lei não Sancionada

O sr. presidente desta provincia não sancionou o projecto de lei creando mais 22 cadeiras de primeiras letras em varios pontos da provincia, sendo uma dessas cadeiras a do sexo masculino nesta villa.

Concurso.—A lei n.º 13

de 16 de Fevereiro proximo passado estancou a fonte de concorrente ás cadeiras publicas de primeiras letras, restringindo a habilitação procedente da Escola Normal.

Por virtude desta lei, só podem ser nomeados professores aquelles que fizeram o curso completo (3 annos) na referida Escola.